

NOTA À IMPRENSA

NOVA TRANSFERÊNCIA DA 24ª FEIRA DO LIVRO JOSUÉ GUIMARÃES

Canela (RS), 12 de setembro de 2025.

É com desapontamento que se recebe a notícia da nova transferência da 24ª Feira do Livro Josué Guimarães de Canela (RS), cuja abertura estava anunciada para esta sexta-feira (12). Segundo comunicado do Município pelo Instagram, na quinta-feira (11), o motivo é o desejo de realizá-la com o Sonho de Natal pela maior visitação turística, com o oferecimento de “melhor estrutura” e de “uma maior divulgação”.

Em abril, alguns autores haviam se reunido com a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura para fazer apontamentos e sugerir a dinâmica do evento, de modo a passar detalhes daquele encontro aos demais. Para surpresa de todos, houve a primeira transferência da Feira do Livro, que deveria ter ocorrido de 20 a 28 de junho.

Depois, houve o anúncio de que a programação aconteceria concomitantemente à Semana Farroupilha. Apesar de à primeira vista soar estranho dois eventos distintos dividirem o mesmo espaço (a praça João Corrêa), a comunidade literária não se opôs e aguardou com expectativa. Agora, o Município diz que realizará a Feira do Livro “de 30 de outubro de 2025 a 18 de janeiro de 2026”.

Sim, é certo que o período natalino incentiva a vinda de turistas e fomenta a circulação do público no Centro de Canela. Contudo, não há possibilidade de autores e livreiros, estes itinerantes em outros eventos do gênero, ficarem mais de dois meses na praça João Corrêa. Já as escolas, no findar do ano letivo, não poderão participar com seus estudantes janeiro adentro.

Saem prejudicados os autores que se organizaram, os livreiros que dependem de sua atividade para sobreviver, os estudantes, os visitantes e a comunidade. Todos contavam com a expectativa anunciada pelo Calendário Eventos do Município, divulgado no início deste ano.

Não são críveis os motivos elencados pelo Município para uma nova transferência da Feira do Livro, visto que a programação anunciada representa o acesso à cultura e ao conhecimento, além de incentivar todas as gerações à leitura em um espaço vivo de compartilhamento de saberes. Questões de divulgação, estrutura e outras quais sejam devem ser avaliadas pelo atual governo após a realização de sua primeira edição do evento – o que seria natural, com vistas a melhorar a edição de 2026.

Por tudo, os representantes da comunidade literária de Canela, compactuantes desta manifestação, não veem nas justificativas do Município coerência para a transferência da Feira do Livro – não às portas de sua abertura.

**ASSINAM ESTE MANIFESTO OS SEGUINTE INTEGRANTES DA
COMUNIDADE LITERÁRIA DE CANELA:**

Márcio Cavalli

Lisi Berti

Bel Porazza

Agostinho Barrionuevo

Cecilia Lamas

Vitor Hugo Travi

Luiz Antônio Nikão Duarte

Fernando Costa Gomes

Rosane Costa Warken

Jessica Rodrigues

Tânia Pereira

Ana Paula de Oliveira Marcante

Magda Beatriz Martins Costa

Kira Luá Burro

Ana Carolina Fonseca

Kuaray Nheery Marcelino

Mauricio Salvador

Ana Rocha